

COMUNICADO CONJUNTO

Interrupção de fornecimento dos frascos de hemocultura (BACTEC™) da marca BD (Becton Dickinson)

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ML
Sociedade Brasileira de Infectologia
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas
BrCAST - *Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility testing*
Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial - CBDL
Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica - ABRAMED

Recentemente, a empresa Becton Dickinson formalizou a comunicação sobre a interrupção no fornecimento dos frascos de hemocultura BD BACTEC™ e antecipou a intermitência de entrega nos próximos meses. Devido a disponibilidade reduzida de insumos plásticos, a empresa notificou que não poderá atender plenamente a demanda global por frascos. A previsão da empresa é que as restrições de fornecimento e atrasos na disponibilidade dos meios ocorra com maior criticidade durante os meses de agosto e setembro de 2024.

Entendemos que essa situação poderá impactar significativamente nas ações que envolvem diagnóstico de agentes causadores de infecções tanto comunitárias como aquelas relacionadas à assistência à saúde e, portanto, na melhor escolha do antimicrobiano.

Sendo assim, devido à criticidade da situação e à importância da hemocultura no diagnóstico de infecções bacterianas e fúngicas para instituição de terapia antimicrobiana precoce e direcionada, as Sociedades Científicas (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ML, Sociedade Brasileira de Infectologia e Sociedade Brasileira de Análises Clínicas), Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST), Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED), e a Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL) se unem para orientar os serviços de saúde no manejo da crise e na redução dos impactos ocasionados pelo problema.

O intuito deste documento é ratificar as boas práticas na coleta de hemocultura e orientar os serviços de saúde na solicitação adequada do exame. O compromisso das entidades envolvidas é colaborar e tentar reduzir os impactos, mas reforçamos que essa situação crítica e indesejada seja solucionada pela empresa o quanto antes, visto o impacto extremamente negativo na assistência à saúde em pacientes de todo o país. A BD deverá desenvolver ações efetivas junto aos laboratórios e hospitais consumidores no sentido de mantê-los informados e atualizados a respeito do problema e as perspectivas de solução.

Orientações Gerais:

1. Verificar e monitorar os estoques de frascos de hemoculturas da Instituição para planejamento;
2. Em serviços em que não houver disponibilidade de frascos e em casos de gravidade da infecção, prescrever empiricamente os antimicrobianos de acordo com guias locais e segundo o perfil microbiológico da instituição, a fim de otimizar a chance de uso adequado do antimicrobiano;
3. Validação de outros equipamentos e outras alternativas estão sendo discutidas entre este grupo de trabalho e a empresa BD. A introdução de novos equipamentos ou reagentes deve seguir as recomendações de validação e verificação de métodos de acordo com a RDC nº 786/2023 e demais regulamentos pertinentes.

Orientações específicas

4. Priorizar a coleta de hemoculturas para pacientes com suspeita de Sepses, imunodeprimidos e pacientes críticos (Unidades de Terapia Intensiva);
5. Para pacientes atendidos em unidades de pronto atendimento, coletar hemoculturas somente em pacientes com forte suspeita de sepse e que estejam dentro dos critérios dos protocolos de cada Instituição (pacientes com alta probabilidade de internação). Não coletar hemoculturas em pacientes clinicamente estáveis e com previsão de alta hospitalar em curto período;
6. Atentar para o treinamento de coleta com a técnica adequada a fim de minimizar as possibilidades de contaminação e desta forma utilizar os resultados de acordo com as melhores práticas (índice de contaminação deve permanecer inferior a 3% - número de hemoculturas contaminadas/número total de hemoculturas coletadas x 100);

7. Adequar para não coletar mais do que 2 pares de hemocultura para um paciente séptico;
8. Não realizar novas coletas em períodos inferiores a 48 horas;
9. Não utilizar os frascos de hemocultura para amostras que não são de sangue, como por exemplo, líquido pleural, líquido ascítico, líquido sinovial, entre outros. Utilizar outras alternativas;
10. Não coletar hemocultura para monitoramento e controle de tratamento antimicrobiano se paciente obteve resposta clínica ao tratamento inicial;
11. Priorizar coleta de duas amostras de hemocultura (de sítios diferentes) para pacientes com condições específicas de imunossupressão (transplantados, neutropenia febril, onco hematológicos em sepse)

Considerações finais

As orientações mencionadas neste documento são específicas e temporárias para manejar a situação crítica com a falta de frascos de hemocultura fornecidos pela empresa BD. Após a normalização da produção e entrega dos frascos aos laboratórios de microbiologia, as coletas de hemocultura devem seguir as orientações dos guidelines de instituições de referência e protocolos institucionais.

Assim que ocorra a regularização da entrega, realizaremos novo posicionamento conjunto. Ratificamos que essas medidas emergenciais necessárias para atender a situação atual não devem ser adotadas como prática regular nos serviços de saúde.

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ML

Sociedade Brasileira de Infectologia

Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST)

Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED)

Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL)